

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Aporte milionário em Canoas

A Casa D’Lucca, especializada em mobiliário sob medida de alto padrão, investe R\$ 8 milhões na abertura de uma loja conceito em Canoas. A unidade terá 900 m² distribuídos em 4 pavimentos, além de rooftop para eventos. Localizado na Av. Farroupilha, 4186, o empreendimento gerou cerca de 50 empregos diretos e indiretos e reforça a aposta da empresa, comandada pelo casal Luisa Pilati e Marcelo Bandeira, no crescimento da construção civil e do mercado imobiliário da Região Metropolitana. A marca já mantém uma unidade na cidade e atende também clientes de Porto Alegre, Serra Gaúcha e Litoral.

Missão Solidária Marista

A Missão Solidária Marista acontece entre os dias 13 e 17 de julho no RS. Promovida pelo Maristas Brasil em todo o País, a iniciativa envolverá estudantes do Ensino Médio vindos de diversas partes do Estado para ações de voluntariado como a estruturação de uma biblioteca para aldeias indígenas de Viamão. A iniciativa mobiliza em torno de 1,6 mil estudantes de 79 unidades em 31 missões pelo Brasil.

No Dia Mundial da Pizza

A Grani lança no Dia Mundial da Pizza uma receita sazonal que ficará só um mês no cardápio. Batizada de Il Boscaiolo, a pizza bianca – preparada sem molho de tomate – leva fonduta de Parmigiano Reggiano DOP, porcini fresco e pancetta. A criação marca a primeira parceria entre o empresário Igor Henrique e o chef João Pedro Vargas de Lima, que passa a integrar o Grupo Grani. A novidade será servida na unidade da Rua Cabral, em Porto Alegre.

778 vagas na universidade

A Universidade de Caxias do Sul oferece 778 vagas para ingresso na graduação via Prouni, do Ministério da Educação. As oportunidades contemplam bolsas integrais (459 presenciais e 319 EaD) em cursos das diferentes áreas do conhecimento, distribuídos entre todas as unidades na região. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas até esta sexta-feira, 10 de julho, pelo Portal Acesso Único, do governo federal.

A preferência é pela casa

Pesquisa realizada pela Offerwise, a pedido da Loft, aponta que metade dos moradores de Porto Alegre (50%) que planejam comprar um imóvel residencial neste segundo semestre tem preferência por casas. As unidades em condomínio (18%) e geminadas (14%) estão entre as mais buscadas. Para os que preferem apartamentos, as unidades de até dois quartos lideram as intenções de compra (25%). Levantamento ouviu 300 pessoas com 18 ou mais, entre abril e maio, em amostra representativa da população da Capital.

Construção industrializada

Durante décadas, a construção civil brasileira foi marcada por obras longas, custos difíceis de prever, desperdício elevado de materiais e forte dependência da mão de obra disponível no canteiro. No entanto, esse cenário começa a mudar rapidamente. É para dar lugar à construção industrializada que vem ganhando espaço e transformando a forma como os imóveis são projetados e executados.

Escassez da mão de obra

A escassez da mão de obra se consolidou como um dos principais desafios da construção civil brasileira. Em um momento de expansão dos investimentos em habitação e infraestrutura, construtoras e incorporadoras enfrentam dificuldades crescentes para contratar profissionais, realidade que coloca a qualificação, a produtividade e a inovação no centro da agenda do setor. O desafio não é exclusivo da construção. Dados da Pesquisa Global de Escassez de Talentos 2026, realizada pela ManpowerGroup, mostram que oito em cada dez empregadores brasileiros têm dificuldade para preencher vagas.

Governo deve adiar fim da subvenção à gasolina

Redirecionamento do Planalto ocorre com volta da guerra entre EUA e Irã

/ CONJUNTURA

Com a volta das ofensivas entre Estados Unidos e Irã, o governo Lula deve esperar mais um pouco para reavaliar o fim do subsídio da gasolina previsto para esta semana ou para retirar totalmente o subsídio do diesel, segundo pessoas próximas ao tema. Ao contrário, se a commodity voltar a patamares mais elevados, como ocorreu em abril, a subvenção ao diesel pode ser ajustada novamente.

Na semana passada, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse que a subvenção dada pelo governo para conter a alta da gasolina, de R\$ 0,44 por litro, seria revertida nesta semana. O preço do petróleo caminhava para níveis de antes da guerra, próximo a US\$ 60 o barril, mas voltou a subir com a nova escalada do conflito no Oriente Médio para perto dos US\$ 80 o barril.

O governo reduziu a subvenção ao diesel e ainda não havia alterado o subsídio à gasolina. A Petrobras - uma das poucas empresas que participam do programa de subvenção - já recebeu R\$ 4,7 bilhões para vender diesel no mercado interno sem a volatilidade de preços do mercado internacional. Por enquanto, de concreto, o governo retirou R\$ 0,35 da subvenção do diesel, mas ainda manteve subsídio de R\$ 1,12.

A expectativa era de que a



JANINE TOMBERG/DIVULGAÇÃO/CIDADES

Na semana passada, Fazenda disse que subsídio seria descontinuado em breve

Petrobras reduzisse o preço da gasolina após a retirada de subvenção do combustível, como fez com o diesel, decisão que também deverá aguardar o rumo que será tomado pela guerra no Oriente Médio, segundo fontes.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou ontem, que seu governo talvez tome “algumas medidas” contra o Irã que possam fazer o preço do petróleo subir.

“Preços do petróleo podem subir um pouquinho, está tudo bem”, disse o republicano em entrevista à imprensa junto do presidente sírio, Ahmed al-Sharaa, em Ancara. “Sempre que atingimos o Irã, o preço do petróleo sobe”. Mais cedo, o republicano prometeu novos ataques contra Teerã ainda na noite desta quarta.

Questionado sobre o envio de tropas terrestres no Irã, o republicano descartou a ideia, acrescentando que ninguém consegue obter urânio iraniano, exceto os EUA.

Também presente na entrevista, o secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, afirmou que “talvez o petróleo dos EUA devesse ser negociado com um ágio”.

O Irã disse que fechará o Estreito de Ormuz e atacará “duas vezes mais” alvos inimigos, caso seja atacado pelos Estados Unidos, segundo relatos da mídia iraniana. Uma fonte disse à PressTV que o Irã não voltará atrás nas suas exigências para gerenciar o Estreito de Ormuz e que “fechará completamente” a rota marítima se sofrer qualquer novo ataque.

FMI eleva projeção para PIB do Brasil em 2026 e 2027

O Fundo Monetário Internacional (FMI) voltou a aumentar a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil deste ano mesmo diante da incerteza sobre as novas tarifas dos EUA contra o País.

Ontem, o FMI anunciou que a estimativa para 2026 subiu em 0,5 ponto percentual, chegando a 2,4%. Em abril, já havia elevado a projeção em 0,3 ponto percentual, para 1,9%, ao incluir em seus cálculos o que seria um efeito positivo com a guerra no Oriente Médio, já que o Brasil é exportador líquido de petróleo. A guerra contra o Irã, inclusive, é o maior risco para as previsões, segundo o Fundo.

Para 2027, o FMI também elevou a projeção sobre a atividade econômica, que passou de 2% para 2,2%. As novas projeções constam do relatório Perspectiva Econômica Mundial (WEO, na sigla em inglês), publicado nesta quarta-feira.

“Espera-se que o crescimento no Brasil permaneça resiliente em 2026, mas desacelere um pouco no ano seguinte”, diz a equipe do FMI no relatório.

A visão do FMI para a economia brasileira mostra que o País se destaca entre os pares latino-americanos e caribenhos. Para a região, a projeção é de um crescimento de 2,4% em 2026. Para o

México, a estimativa é de um crescimento de 1,2% neste ano e de uma aceleração “modesta” para 1,9% em 2027.

“No México, projeta-se que o crescimento acelere modestamente em meio a políticas domésticas menos restritivas, mas a incerteza continuará a restringir a atividade”, diz o relatório.

Já quanto a projeção do PIB global de 2026, o FMI rezuziu a perspectiva de crescimento, de 3,1% previsto em abril para 3%. A projeção de aceleração do ritmo econômico para 3,4%. O dinamismo segue inferior à média de 3,5% observada em 2024-2025, disse o FMI.